

**Autora  
correspondente**



Ana Karinne de Moura Saraiva  
E-mail: anakarinne@uern.br

## Raimunda Medeiros Germano: aspectos biográficos e contribuições para a enfermagem brasileira

Raimunda Medeiros Germano: biographical aspects  
and contributions to Brazilian nursing

Raimunda Medeiros Germano: aspectos biográficos  
y contribuciones a la enfermería brasileña

**Aparecida Inez Diniz de Moraes<sup>I</sup>  
Ana Karinne de Moura Saraiva<sup>I</sup>  
Ildone Forte de Moraes<sup>II</sup>**

<sup>I</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Curso de Graduação em Enfermagem, Departamento de Enfermagem. Mossoró, RN, Brasil.

<sup>II</sup> Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, Curso de Graduação em Enfermagem, Departamento de Enfermagem. Caicó, RN, Brasil.

### Como citar este artigo (Vancouver):

Morais AID, Saraiva AKM, Moraes IF. Raimunda Medeiros Germano: aspectos biográficos e contribuições para a enfermagem brasileira. *Hist Enferm Rev Eletr.* 2025;16(Esp):e001. [https://doi.org/10.51234/here.2025.v16\(Esp\).473](https://doi.org/10.51234/here.2025.v16(Esp).473).

## RESUMO

**Objetivo:** analisar aspectos biográficos da trajetória profissional da enfermeira e professora universitária Raimunda Medeiros Germano. **Métodos:** estudo biográfico fundamentado em pesquisa documental da dissertação de mestrado denominada "A ousadia como horizonte: religando vida e ideias na formação em enfermagem". Além disso, foram utilizados os livros "Ousadia Individual, Apostas Coletivas: A Formação em Enfermagem" e "Educação e Ideologia da Enfermagem no Brasil". **Resultados:** os aspectos biográficos desta pesquisa foram organizados em três eixos temáticos: trajetória pessoal e profissional; militância política; e educação e ideologia da enfermagem no Brasil: desconstrução de mitos e verdades na profissão. No primeiro eixo, foi destacada a vida escolar, acadêmica e sua atuação no hospital universitário e na docência da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Em seguida, foi enfatizado seu engajamento político nas entidades de classe da enfermagem. No terceiro eixo, é evidenciado o livro, que é uma obra de referência na história da enfermagem. Considerações finais: este manuscrito constitui uma síntese da trajetória profissional de Raimunda Germano, bem como do seu legado para a compreensão da enfermagem como prática social.

**Descritores:** Biografia; Enfermagem; História da Enfermagem; Educação em Enfermagem; Política.

## ABSTRACT

**Objective:** to analyze biographical aspects of nurse and professor Raimunda Medeiros Germano's professional trajectory. **Methods:** a biographical study based on documentary research for the master's dissertation entitled "A ousadia como horizonte: religando vida e ideias na formação em enfermagem". Moreover, the books "Ousadia Individual, Apostas Coletivas: A Formação em Enfermagem" and "Educação e Ideologia da Enfermagem no Brasil" were used. **Results:** this research's biographical aspects were organized into three thematic axes: personal and professional trajectory; political activism; and education and ideology of nursing in Brazil: deconstructing myths and truths in nursing. The first axis highlighted her school and academic life and her work at the university hospital and as a professor at the *Universidade Federal do Rio Grande do Norte*. Then, her political engagement in nursing associations was emphasized. The third axis highlights her book, which is a reference work in the history of nursing. **Final considerations:** this manuscript constitutes a summary of Raimunda Germano's professional career as well as her legacy for the understanding of nursing as a social practice.

**Descriptors:** Biography; Nursing; History of Nursing; Education, Nursing; Politics.

## RESUMEN

**Objetivo:** analizar aspectos biográficos de la trayectoria profesional de la enfermera y profesora universitaria Raimunda Medeiros Germano. **Métodos:** estudio biográfico basado en investigación documental para la tesis de maestría titulada "A ousadia como horizonte: religando vida e ideias na formação em enfermagem". Además se utilizaron libros "Ousadia Individual, Apostas Coletivas: A Formação em Enfermagem" y "Educação e Ideologia da Enfermagem no Brasil". **Resultados:** los aspectos biográficos de esta investigación se organizaron en tres ejes temáticos: trayectoria personal y profesional; activismo político; y la educación y la ideología de enfermería en Brasil: desconstruyendo mitos y verdades en la profesión. El primer eje destacó la vida escolar y académica, así como su trabajo en el hospital universitario y la docencia en la *Universidade Federal do Rio Grande do Norte*. Luego se enfatizó su compromiso político en asociaciones profesionales de enfermería. En el tercer eje se destaca el libro, obra de referencia en la historia de la enfermería. **Consideraciones finales:** este manuscrito constituye una síntesis de la trayectoria profesional de Raimunda Germano, así como su legado para la comprensión de la enfermería como práctica social.

**Descritores:** Biografía; Enfermería; Historia de la Enfermería; Educación en Enfermería; Política.

## INTRODUÇÃO

A biografia é um tipo de estudo cuja essência é o tempo. A escrita biográfica vincula-se à concepção de que a narrativa sobre a vida e os acontecimentos vividos não se caracteriza por um processo linear de encadeamento de fatos reais. Ela aborda partes da história do sujeito da qual lembramos em um processo permanente de recriação. Com isso, não retornamos ao passado, mas o evocamos, abrindo-se, então, a possibilidade de autorreflexão e reinvenção de si. Assim, interpretamos o presente e projetamos um futuro com base em um relato ou narração de uma vida, articulada em torno de acontecimentos individuais e coletivos, fenômenos sociais, seus contextos e atravessamentos<sup>(1-3)</sup>.

Além disso, a biografia apresenta-se como uma modalidade textual resultante da arte de contar histórias de vida e do que é possível se extrair da história. Esse movimento retoma lembranças e singularidades, uma vez que evoca memórias, compartilha fatos sobre si e sobre os outros. Esse ato está intrinsecamente conectado à compreensão da memória como um produto particular, uma criação ou referenciais compartilhados socialmente<sup>(4)</sup>.

Na enfermagem, as biografias consolidam-se como ferramenta de ensino da história da profissão, de valorização da identidade profissional e do legado de enfermeiros que se tornaram inspirações ao longo

do tempo. Esses estudos retomam a compreensão das identidades e legados como produto histórico da interação de aspectos do seu papel assistencial, educativo, científico, social e político, e a forma como eles influenciaram e vêm influenciando o cuidado, a pesquisa e a educação em enfermagem<sup>(5,6)</sup>.

Desse modo, as biografias podem subsidiar reflexões tanto da história da enfermagem quanto para a construção identitária de novos profissionais, bem como do sentido da profissão, suas possibilidades, encruzilhadas e curvas. Da mesma forma, à medida que se conhece a história da enfermagem, entendem-se as relações que a profissão possui em todos os aspectos que permeiam a vida, sejam sociais ou políticos, desde o que pensam, são e sentem<sup>(7,8)</sup>.

Assim, este estudo se justifica pela necessidade de conhecer e preservar a memória da enfermeira potiguar Raimunda Medeiros Germano, cuja trajetória reflete a dedicação à consolidação dos movimentos democráticos na profissão e ao ensino de enfermagem no estado do Rio Grande do Norte e, também, no Brasil. Para isso, este manuscrito enfatiza suas contribuições na educação em enfermagem, destacando sua luta em prol da formação de enfermeiros para o Sistema Único de Saúde (SUS), bem como sua ousadia em desvelar os saberes e as práticas que fundamentam a enfermagem como prática social.

## OBJETIVO

Analisar aspectos biográficos da trajetória profissional da enfermeira e professora universitária Raimunda Medeiros Germano, destacando seu legado para a enfermagem brasileira.

## MÉTODOS

Trata-se de estudo biográfico sobre Raimunda Medeiros Germano, enfermeira e docente potiguar, com repercussão nacional para a enfermagem. Para sua operacionalização, foi realizada pesquisa documental na dissertação de mestrado denominada "A ousadia como horizonte: religando vida e ideias na formação em enfermagem"<sup>(9)</sup> e no livro intitulado "Ousadia Individual, Apostas Coletivas: A Formação em Enfermagem"<sup>(10)</sup>. Além desses materiais bibliográficos citados, recorreu-se ao livro "Educação e Ideologia da Enfermagem no Brasil"<sup>(11)</sup>, de autoria de Raimunda Germano, que é considerada uma obra científica de referência na história da enfermagem brasileira.

A leitura analítica desses materiais possibilitou a sistematização de três eixos temáticos: trajetória pessoal e profissional, que revela informações sobre a vida escolar, acadêmica e sua atuação no hospital universitário, Escola de Auxiliares de Enfermagem de Natal/RN e docência na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); militância política, em que é enfatizado o engajamento dela nas entidades de classe e nas lutas da enfermagem pela democracia e pelo direito à saúde; e no último eixo, são discutidas as repercussões do livro "Educação e Ideologia da Enfermagem no Brasil", que é considerada uma obra de referência em história da enfermagem.

## RESULTADOS

### Trajетória pessoal e profissional

Raimunda Medeiros Germano nasceu em Caicó, interior do Rio Grande do Norte. Começou seus estudos no Grupo Escolar Senador Guerra, depois fez o ginásio como bolsista no Educandário Santa Teresinha e concluiu o curso de técnico em contabilidade. Seu desejo de ingressar no ensino superior a levou à Fortaleza/CE, ingressando no curso de graduação em enfermagem na capital alencarina<sup>(9,10)</sup>.

No contexto político conturbado do golpe militar de 1964, transferiu-se para Recife/PE devido à mudança de trabalho de sua irmã, e concluiu sua graduação em enfermagem na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em 1965. Como enfermeira, iniciou sua carreira profissional em 1966 no Hospital Universitário da UFRN em Natal. Neste mesmo ano, começou a trabalhar como professora da Escola de Auxiliares de Enfermagem de Natal, e, no ano de 1973, com a criação da Faculdade de Enfermagem, tornou-se professora do curso de graduação em enfermagem da UFRN<sup>(9,10)</sup>.

Nesta faculdade, foi a primeira coordenadora do curso de graduação em enfermagem. Além disso, no ano de 1969, concluiu o curso de graduação em pedagogia pela UFRN. É mestre e doutora em Educação pela

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e foi autora de obras importantes na área da enfermagem, como “Educação e Ideologia da Enfermagem no Brasil” e “A ética e o ensino de ética na enfermagem do Brasil”<sup>(9,10)</sup>.

Por causa do vínculo com o hospital, foi obrigada a colaborar com a Escola de Auxiliares de Enfermagem de Natal, seja acompanhando estágios, aulas práticas ou lecionando algumas disciplinas. Isso contribuiu no despertar de sua paixão pelo ensino, passando a trabalhar com dois contratos: um como docente e outro como enfermeira. Depois da criação do curso de graduação em enfermagem da UFRN, em 1973, tornou-se professora do ensino superior com dedicação exclusiva<sup>(9,10)</sup>.

Na década de 1980, durante as mudanças pedagógicas na formação em saúde, a professora Raimunda Germano utilizava em suas aulas de didática aplicada à enfermagem, textos de Paulo Freire, estando à frente nas discussões em relação a própria Faculdade de Educação da UFRN, inclusive sendo criticada por servidores da instituição. Relata que um determinado professor uma vez disse: “Por que vocês não colocam uma capa neste livro”? Referindo-se à pedagogia do oprimido e educação como prática da liberdade<sup>(9,10)</sup>.

Nesse cenário de efervescência política e educacional, Raimunda Germano articulou-se com outras professoras do Departamento de Enfermagem da UFRN, especialmente com as docentes Abigail Moura e Francisca Valda. Essa articulação se materializa na prática pedagógica problematizadora da realidade, possibilitando repensar saberes, posturas e conhecimentos da enfermagem e da formação em saúde em uma perspectiva crítica e emancipatória. Essas professoras sofreram repressões, até mesmo do próprio Departamento de Enfermagem da UFRN, por serem classificadas como políticas, uma vez que questionavam os modelos hegemônicos de saúde e educação tradicionais<sup>(9,10)</sup>.

Enquanto coordenadora do curso graduação em enfermagem da UFRN, foi fundamental para enfatizar as discussões sobre a formação do enfermeiro em relação à saúde pública, bem como criou uma coordenação de pesquisa com o intuito de fomentar a produção científica na graduação em enfermagem. Ainda neste cargo, tinha como preocupação o perfil do enfermeiro que estava sendo formado pela universidade, pois além de competência técnicas, eram necessárias competências políticas, éticas e sociais. Esta e outras lutas contribuíram para o avanço da enfermagem como prática social<sup>(9,10)</sup>.

Por sua trajetória, Raimunda Medeiros Germano, símbolo de transcendência e ousadia, recebeu, em 2020, uma homenagem do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte (COREn/RN) enquanto mulher que inspira na enfermagem potiguar. Nesse agradecimento, o COREn/RN ressalta a sua importância para a fundação do COREn/RN e exalta seus contributos para o ensino em enfermagem<sup>(12)</sup>.

Em 2023, após aprovação do Conselho Universitário da UFRN (CONSUNI), Raimunda Medeiros Germano foi agraciada com o título de Professor Emérito, em reconhecimento e valorização da memória e do legado construído por ela, por suas lutas e pela defesa da educação superior com qualidade e responsabilidade social<sup>(13)</sup>.

### **Militância política**

Raimunda Medeiros Germano participou ativamente do movimento estudantil desde muito cedo, ainda em Caicó. Nessa ocasião, fez parte da Juventude Estudantil Católica (JEC) do Educandário Santa Teresinha. A JEC foi um movimento de jovens católicos com caráter social que realizava debates sobre os problemas políticos e econômicos do país em seus encontros. Na universidade, foi presidente e vice-presidente do Centro Acadêmico de Enfermagem em Fortaleza e também participou do Diretório Acadêmico em Recife. Ainda na universidade, e por influência da participação na JEC, fez parte da Juventude Universitária Católica (JUC). Esse movimento debatia os problemas da sociedade, alinhando-se à teologia da libertação na perspectiva da formação política dos jovens cristãos<sup>(9,10,14)</sup>.

No início da década de 1960, antes do golpe militar, presenciou um momento de efervescência do movimento estudantil diante dos problemas da população, especialmente nos campos da educação e da saúde. Durante o golpe militar, em Recife, viveu momentos de tensão e sofrimentos por influência da repressão do regime, principalmente pela característica do ensino ser questionador na UFPE, diferente da abordagem tecnicista da formação em enfermagem no Ceará<sup>(9,10)</sup>.

Por isso, é importante ressaltar que a sua participação junto aos movimentos sociais como JEC, Centro Acadêmico, Diretório Central dos Estudantes e JUC proporcionou contribuições para Raimunda Medeiros Germano se constituir uma pessoa questionadora das iniquidades sociais. Essas experiências alargaram os seus horizontes para além de uma visão técnica dos problemas vivenciados na enfermagem<sup>(9,10)</sup>.

Na condição de enfermeira e docente, ela desempenhou o papel de liderança na categoria, sendo presidente da Associação Brasileira de Enfermagem, seção Rio Grande do Norte (ABEn/RN), por dois mandatos: 1970 a 1973; e 1973 a 1976. Na direção da ABEn/RN, Raimunda Germano contribuiu na luta, em meio à ditadura, pela qualificação profissional para os atendentes de enfermagem. Outra contribuição importante da sua gestão na ABEn/RN foi a implantação do COREn no estado do Rio Grande do Norte (COREn/RN) em 1975<sup>(9,10)</sup>.

Além disso, mesmo imersa no período ditatorial, participou ativamente do movimento sindical e do movimento da Reforma Sanitária brasileira. Em Natal, participou de reuniões para pensar em propostas e atividades pautadas no direito à saúde da população. Essas reuniões ocorriam em prédio em frente ao quartel do exército brasileiro<sup>(9,10)</sup>.

Assim, à medida que essas discussões aconteciam no Brasil, o curso de graduação em enfermagem da UFRN, com as contribuições da professora Raimunda Germano, já incorporava o pensamento de um novo modelo de saúde em sintonia com a Reforma Sanitária. Essa postura combativa era traduzida na adoção de referenciais teóricos contra-hegemônicos, como o estudo das obras do professor Paulo Freire, cujos livros estavam cobertos com capa de papel madeira porque não podiam ser usados durante a ditadura militar. Por ter vivenciado o movimento estudantil em Recife, ela mantinha contato com outras enfermeiras, como Isabel dos Santos, que havia sido sua professora na UFPE, e também Stella Barros, sua colega de faculdade, fortalecendo articulações e interlocuções importantes para as mudanças necessárias na enfermagem<sup>(9,10)</sup>.

### **Educação e ideologia da enfermagem no Brasil: desconstrução de verdades e mitos na profissão**

No final da década de 1970, Raimunda Medeiros Germano ingressou no mestrado em educação da UNICAMP, mas mesmo assim não se distanciou da enfermagem. Na sua dissertação, fez um estudo da Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) do período de 1955 a 1980, destacando o contexto histórico e a formação em enfermagem no Brasil<sup>(11)</sup>. Esta pesquisa fundamentou a perspectiva crítica e reflexiva sobre a ideologia da enfermagem, explicitando o viés militarista e religioso da enfermagem da enfermagem<sup>(9,10)</sup>, em particular da ABEn.

Enquanto desdobramento de sua dissertação de mestrado, foi publicado o livro “Educação e Ideologia da Enfermagem no Brasil”, promovendo grande divulgação e capilaridade das ideias discutidas por Raimunda Germano. A primeira edição foi lançada pela editora Cortez em 1984, e, atualmente, está na 5ª edição, revisada e atualizada, publicada em 2011 pela editora Yendis, constituindo-se um clássico da enfermagem brasileira.

“Educação e Ideologia da Enfermagem no Brasil” foi seminal e provocativo, pois explicitou, ainda em 1984, a hegemonia de concepções religiosas e vocacionadas na enfermagem brasileira, sendo inclusive um saber e uma prática à serviço do Estado brasileiro. Sua obra foi um barulho inquietante que questionou verdades e mitos na enfermagem e nas entidades de classe, contribuindo com as bases teórico-metodológicas para a compreensão da enfermagem como prática social.

Ressalta-se que essas produções estão inseridas e articuladas ao contexto de efervescência e democratização no Brasil e, particularmente, na enfermagem brasileira com o Movimento Participação (MP). Esse movimento foi permeado por tensões e reflexões, constituindo-se divisor da categoria, uma vez que reconhecia e defendia que a democracia no interior da prática da enfermagem passa pela democracia na sociedade brasileira. Sendo assim, o compromisso da enfermagem e da ABEn era com a defesa do direito à saúde, à liberdade e à vida digna<sup>(15)</sup>.

Nesse movimento, residem as raízes históricas da compreensão da enfermagem como trabalho, ou seja, como prática social. A enfermagem deixou de ser uma profissão idealizada e isolada das demais para se tornar parte do trabalho coletivo em saúde, inserida na organização dos serviços de saúde em uma sociedade capitalista<sup>(16)</sup>.

Não é por acaso que o lançamento do livro de Raimunda Germano foi motivo de revolta de algumas enfermeiras, porque acreditavam que ela estava difamando a categoria. Contudo, esta obra revelava criticamente a concepção de enfermagem abnegada e obediente, reforçada inclusive pela diretoria da ABEn Nacional naquele momento histórico. Em especial, revelava criticamente o papel legitimador da ABEn perante as políticas governamentais, assumindo, assim, uma postura de aceitabilidade, obscurecendo, portanto, as contradições da sociedade capitalista e do Estado ditatorial<sup>(11)</sup>.

A professora Stella Barros, no prefácio do referido livro, reflete que a obra evidencia, de forma clara, como o processo da história da enfermagem não se constitui um espaço abstrato, mas sim com determinantes

econômicos, políticos e ideológicos, cujas relações se estabelecem entre a enfermagem, a sociedade civil e o Estado em diversos momentos da história<sup>(10)</sup>.

A enfermagem, de acordo com o pensamento expresso nos textos da REBEn da ABEn da época, era uma instância neutra à serviço de uma sociedade abstrata, cuja prática está alicerçada no amor e bondade, escamoteando a exploração do trabalho e a desigualdade de classes na sociedade capitalista, sendo o ensino de enfermagem instância de reprodução da obediência, tecnicismo e espírito cristão<sup>(11)</sup>.

Portanto, este livro<sup>(11)</sup> possibilitou contribuições inovadoras para a educação em enfermagem como: o descortinar de um modelo tecnicista hegemônico, há décadas presente na formação em enfermagem nas práticas de saúde; a denúncia da aliança entre o Estado conservador e as entidades da profissão; o questionamento de mitos idealizados e romantizados na enfermagem; e a promoção de uma análise crítica do percurso histórico da educação em enfermagem no Brasil, destacando a necessidade de compreender a enfermagem como prática social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os aspectos biográficos mencionados neste manuscrito constituem uma síntese da trajetória pessoal e profissional da enfermeira e professora Raimunda Medeiros Germano, atualmente docente aposentada da UFRN. Sua trajetória de vida suscita reflexões sobre os discursos de conformismo, negatividade e apatia que estão fortemente presentes na sociedade contemporânea, sendo um exemplo de vida de ousadia que contribuiu para inquietar, mudar, persistir e transformar padrões na saúde, na enfermagem e na formação em enfermagem.

Foi uma mulher, enfermeira e cidadã capaz de ousar e ser voz denunciadora e anunciadora de mitos e ideologias na enfermagem. Longe de um modelo divinizado, suas experiências de vida sinalizam a contradição humana, bem como a possibilidade de resistir e transgredir padrões de normatividade. Sua militância e, principalmente, sua atuação acadêmica na saúde e na enfermagem brasileira deixam um legado de desconstrução de concepções abnegadas, tecnicistas e abnegadas de enfermagem. Tal crítica é atual e necessária quando a classe trabalhadora da profissão enfrenta novos e antigos desafios, como precarização dos vínculos laborais, distorção na implementação do piso salarial, necessidade de implantação da lei das 30 horas e jornadas exaustivas de trabalho. Portanto, a enfermagem e o ensino de enfermagem não são abstratos e idealizados, mas representam práticas sociais concretas. Tal compreensão tem como aporte o pensamento e a atuação da enfermeira e professora Raimunda Medeiros Germano.

## REFERÊNCIAS

1. Cyrulnik B. O murmúrio dos fantasmas. São Paulo: Martins Fontes; 2005.
2. Cardoso MG. Biografia e temporalidades: prática historiográfica e o ensino de história. *Educ Rev.* 2021;37:e75676. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.75676>.
3. Almeida DB, Santos NVC, Peixoto JJA, Almeida MLS, Silva GTR, Teixeira GAS. Grafia da vida de Maria de Colodina: uma encruzilhada de vivências sobre cuidado. *Hist Enferm Rev Eletr.* 2024;15:e4.
4. Gonçalves RC, Silveira FJN. Biografias e autobiografias como fontes de informação e memória. *InCID.* 2021;12(1):82-103. <https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v12i1p82-103>.
5. Pereira FDO, Dantas RB, Oliveira DRC, Padilha MI, Teodósio SS-CS. Biografias de enfermeiras brasileiras: constructos da identidade da profissão. *Hist Enferm Rev Eletr [Internet].* 2019 [citado 01 dez. 2024];10(2):23-34. Disponível em: <https://periodicos.abennacional.org.br/here/article/view/388>.
6. Padilha MI, Nelson S, Borenstein MS. As biografias como um dos caminhos na construção da identidade do profissional da enfermagem. *Hist Cienc Saude Manguinhos.* 2011;18:241-52. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702011000500013>.
7. Padilha MI. A pesquisa histórica e seus contributos para a enfermagem. *Hist Enferm Rev Eletr.* 2024;15:e012. <https://doi.org/10.51234/here.2024.v15.467>.
8. Almeida DB, Silva GTR, Perest MAA, Nascimento IVS. O lugar da História na sustentação da ciência e da prática profissional da enfermeira [Editorial]. *Hist Enferm Rev Eletr.* 2023;14:ed2pt. <https://doi.org/10.51234/here.2023.v14.eed2pt>.

9. Saraiva AKM. A ousadia como horizonte: religando vida e ideias na formação em enfermagem [dissertação]. Natal, RN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/18330>.
10. Saraiva AKM. Ousadia individual, apostas coletivas: a formação em enfermagem. Natal: EDUFRN; 2015.
11. Germano RM. Educação e Ideologia da enfermagem no Brasil: 1955-1980. São Caetano do Sul: Yendis Editora; 2011.
12. Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Norte. Nota de homenagem: mulheres que inspiram na enfermagem potiguar [Internet]. 2020 mar. 09 [citado 01 dez. 2024]. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=1119573538381384&set=a.255691991436214>
13. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Resolução n. 011/2023, de 25 de setembro de 2023. Concede título de professor emérito a Raimunda Medeiros Germano. Natal: UFRN; 2023 [citado 01 dez. 2024]. Disponível em: [https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro\\_busca.jsf](https://sigrh.ufrn.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf).
14. Costa MT. Operação cavalo de tróia: a ação católica brasileira e as experiências da Juventude Estudantil Católica (JEC) e da Juventude Universitária Católica (JUC). In: Ferreira J, Reis DA, organizadores. Nacionalismo e reformismo radical: 1945-1965. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; 2007. p. 433-450.
15. Albuquerque GL, Pires DEP. O movimento participação (MP): uma contribuição à história da enfermagem brasileira. Rev Bras Enferm. 2001;54(2):174-84. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672001000200003>.
16. Almeida MCP, Rocha JSY. O saber de enfermagem e sua dimensão prática. São Paulo: Cortez; 1986.

**Submissão:** 10/01/2025

**Reformulação:** 07/03/2025

**Aprovação:** 14/03/2025

**Editor chefe:** Deybson Borba de Almeida

**Editora científica:** Maria Itayra Padilha

**Avaliadores ad hoc:**

Pacita Aperibense

Nildo Batista Mascarenhas

#### CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

AKMS, IFM - concepção do estudo

AKMS - coleta de dados

AKMS, AIDM, IFM - análise dos dados

AKMS, AIDM, IFM - redação do manuscrito

AKMS, IFM - revisão crítica para conteúdo intelectual importante